

O PLANO DE CURSO NAS EFAs DO MEPES

AS PRIMEIRAS ESCOLAS FAMÍLIAS NO BRASIL

Implantadas nos municípios de Anchieta, Rio Novo do Sul e Alfredo Chaves no final da década de 60, ofereciam um curso com dois anos de duração e em regime de alternância, com duas semanas de permanência na escola e duas na família; era um curso sem vínculo oficial ou amparo legal, ao final do qual o jovem recebia um certificado de "Agricultor Técnico". Fosse pela formação dos primeiros monitores ou pela necessidade do meio rural àquela época, o currículo privilegiava de maneira quase absoluta os conteúdos técnicos e científicos. As disciplinas desenvolvidas ao longo dos dois anos eram: Física Agrária, Química Agrária, Matemática, As Plantas, Agricultura, Pecuária, Os Animais, Cultura Geral e Formação Humana. Os conteúdos de cada disciplina eram tratados a partir de Planos de Estudo e Folhas de Observação, todos com temas técnicos.

O CURSO SUPLETIVO

A partir de 1973, iniciava-se a implantação do "Curso Supletivo de Suplência" nas Escolas do MEPES, curso este autorizado pela Secretaria de Educação a oferecer certificado equivalente à conclusão da 8ª série; esta mudança implicava também numa nova orientação curricular, pois agora saía-se do âmbito da formação apenas técnica para um âmbito de escolarização mais amplo e geral. No currículo deste novo curso encontramos as disciplinas Biologia Vegetal, Agricultura, Biologia Animal, Zootecnia, Programa de Saúde, Matemática, Administração Rural, Engenharia Rural, Estudos Sociais e Comunicação e Expressão. Também os Planos de Estudo e Folhas de Observação passam a abordar temas sociais e econômicos, como A Família, Os Transportes e as Comunicações, A Renda e os Impostos, A População e o Êxodo Rural, ... O Curso Supletivo tinha a duração de 3 anos e a alternância era de uma semana na escola e duas na família.

O CURSO SERIADO

No final da década de 80 observa-se no meio rural o aumento do número de crianças com idade entre 10 e 12 anos de idade que, tendo terminado a 4ª série, não tinham outra opção para continuar seus estudos que não fosse no meio urbano, visto que a escola com curso supletivo só poderia admiti-los após completarem 14 anos. Começam então as movimentações, por parte das comunidades, no sentido de termos uma Escola Família Agrícola com curso de 5ª à 8ª séries, de modo a eliminar o problema da idade (vale lembrar aqui a experiência da EFA de Olivânia, iniciada em 1977 e oferecendo escolarização da 5ª à 8ª séries, num sistema de alternância com semi-internato, presente hoje em outros tipos de escola em alternância). Para atingir a carga horária necessária a um curso seriado, foi necessária uma nova mudança no sistema de alternância, que passou a ser de uma semana na escola e uma na família; pela primeira vez nossas escolas tiveram de trabalhar simultaneamente com duas turmas, isso implicando em aumento das instalações e da equipe, mudanças na psicologia da educação, pois agora não se tratava mais de adolescentes, mas de pré-adolescentes e crianças, enfim, uma série de dificuldades e

obstáculos que só foram superados com muita criatividade dos pais, alunos e monitores. Também o currículo precisava sofrer modificações, pois agora éramos um curso "regular", tendo em consequência que nos atrelarmos, pelo menos em alguns aspectos, ao currículo oficial. Assim foi que nosso currículo passou a ter as seguintes disciplinas: Português, Matemática, História, Geografia, Ciências Físicas e Biológicas e Programas de Saúde (Núcleo Comum); Educação Artística, Educação Física e Ensino Religioso (Artigo 7º da Lei 5692/71); Agricultura, Zootecnia e Educação Familiar (Preparação para o Trabalho).

Desde o primeiro curso da Escola Família que os conteúdos das diversas disciplinas eram abordados a partir de temas geradores desenvolvidos através de Planos de Estudo e Folhas de Observação, buscando-se sempre a máxima interdisciplinaridade entre os diversos conteúdos; dentro desse novo contexto curricular, conseguimos chegar a um Plano de Curso Orgânico, no qual cada tema gerador originava todos os conteúdos a serem desenvolvidos em um determinado período. Exemplificamos com o desenvolvimento do tema "A Terra que Trabalhamos":

| UNIDADES DE ENSINO | | | | |
|---------------------------|--|---|--|--|
| CONTEÚDOS → MATÉRIAS ↓ | BIO-FÍSICO | TÉCNICO | ECONÔMICO-POLÍTICO | SOCIAL |
| MATEMÁTICA | | Sistemas de medida de superfície Múltiplos e divisores MMC e MDC | Valor comercial das máquinas e implementos Valor da terra | |
| PORTUGUÊS | | Adjetivo: flexão: concordância e substantivo Análise sintática | | "Correção" do PE Organização do CR |
| CIÊNCIAS | Partes da planta: raiz, caule, folhas: estrutura e funcionamento Células: tipos e funcionamento | | | |
| PROGRAMA DE SAÚDE | Cuidados no uso da água de beber | Higiene da casa em geral Indumentos para lavoura | | |
| ED. ARTÍSTICA | | Fazer utensílios para lavoura (cabos e manutenção de ferramentas, caixa para pregos, ...) | | Música popular regional desenho: projeção de seres vivos, uso das cores |
| ED. RELIGIOSA | | | | Trabalho e justiça: o homem e a terra |
| HISTÓRIA | | | História da agricultura nas várias civilizações, das modernas às mais antigas | |
| GEOGRAFIA | | Agricultura de subsistência e mercado; conservação do solo | Usos e posse da terra: município, estado e país; nas sociedades: capitalistas centrais e periféricas e socialistas | |
| E. M. C. | | | O trabalho na vida do homem brasileiro: valor e contradições | |
| ED. FAMILIAR | | Escrituras e registros | Divisão do trabalho: adultos, jovens, mulheres e crianças; calendário anual do trabalho agrícola | |
| AGRICULTURA | Características do solo; físicas, químicas e biológicas | Culturas anuais e perenes Matas, bosques e capociaras | | |
| ZOOTECNIA | Criações: pequeno, médio e grande porte - higiene e cuidados | | | |

Objetivos do tema "A Terra que Trabalhamos":

- ⇒ Estudar o uso e a distribuição da terra: comunidade, estado, país, América Latina e mundo, assim como a evolução na utilização dela na história do homem.
- ⇒ Chegar a fazer com que os alunos saibam se localizar no espaço e no tempo, conseguindo utilizar as informações debatidas na EFA em função do uso ecológico da terra que trabalham e do ambiente onde vivem.

Objetivando atingir a máxima interdisciplinaridade, atualmente nossas EFAs propõem o seguinte esquema de trabalho:

- ⇒ Chegando-se à síntese de um Plano de Estudo ou Folha de Observação, a equipe reúne-se e analisa esta síntese, procurando destacar os "conteúdos que vêm do meio" para serem debatidos e refletidos junto aos alunos;
- ⇒ Usando um quadro semelhante ao do exemplo acima, distribuem-se os conteúdos de cada matéria conforme sua relação com o tema do Plano de Estudo ou Folha de Observação;
- ⇒ Nesse processo o Currículo e o Plano de Curso passam a servir mais como fornecedores de subsídios, sugestões e listagem de conteúdos.

RELAÇÃO DOS TEMAS E SUBTEMAS ATUALMENTE DESENVOLVIDOS NAS EFAs

5ª SÉRIE

TEMA: A FAMÍLIA E O TRABALHO

SUBTEMAS:

- HISTÓRIA DA FAMÍLIA
- O NOSSO TRABALHO
- A NOSSA MORADIA

TEMA: A TERRA

SUBTEMAS:

- A TERRA QUE TRABALHAMOS
- RECURSOS NATURAIS DA TERRA
- INSTRUMENTOS DE TRABALHO

TEMA: A ALIMENTAÇÃO

SUBTEMAS:

- COSTUMES ALIMENTARES
- A NOSSA HORTA
- O VALOR DOS ALIMENTOS

6ª SÉRIE

TEMA: A SAÚDE

SUBTEMAS:

- A NOSSA SAÚDE
- PRAGAS E DOENÇAS DAS PLANTAS E DOS ANIMAIS
- OS REMÉDIOS CASEIROS

TEMA: O CLIMA

- SUBTEMAS:**
- INFLUÊNCIA DA LUA
 - O CLIMA E O TRABALHO
 - POLUIÇÃO
 - USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA

TEMA: AS CULTURAS AGRÍCOLAS

- SUBTEMAS:**
- CULTURAS ANUAIS
 - CULTURAS PERENES
 - AS CULTURAS DE MERCADO E DE SUBSISTÊNCIA

7ª SÉRIE

TEMA: A REPRODUÇÃO

- SUBTEMAS:**
- A REPRODUÇÃO DAS PLANTAS E DOS ANIMAIS
 - A REPRODUÇÃO HUMANA
 - PLANEJAMENTO FAMILIAR

TEMA: AS CRIAÇÕES DOMÉSTICAS

- SUBTEMAS:**
- OS ANIMAIS QUE CRIAMOS
 - GRANDES CRIAÇÕES OU PEQUENAS CRIAÇÕES

TEMA: A ENERGIA

- SUBTEMA:** - A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA

8ª SÉRIE

TEMA: COMUNIDADE E ASSOCIATIVISMO

- SUBTEMAS:**
- AS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE
 - A HISTÓRIA DA COMUNIDADE
 - AS LIDERANÇAS

TEMA: COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

- SUBTEMAS:**
- TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES NA COMUNIDADE
 - INFLUÊNCIA DO RÁDIO E DA TV NA FAMÍLIA E NA COMUNIDADE
 - OS TRANSPORTES E AS COMUNICAÇÕES NOS PRIMEIROS TEMPOS DA COMUNIDADE (COLETÂNEA DE DADOS)

TEMA: INDÚSTRIA E COMÉRCIO

- SUBTEMAS:**
- A INDÚSTRIA CASEIRA
 - A VENDA DE PRODUTOS NATURAIS E INDUSTRIALIZADOS
 - AS NOSSAS COMPRAS

CF/Piúma, 18 de novembro de 1997.